

OBSERVAÇÕES SOBRE NOVE HERBICIDAS APLICADOS EM PRÉ-EMERGÊNCIA EM CENOURA.

Leão Leiderman (1)

Nelson Grassi (2)

Nove herbicidas, em duas doses, foram estudados pelo Instituto Biológico, em um ensaio de campo instalado em 1972, em São Paulo, SP, em solo barrento, todos aplicados em pré-emergência, três dias após a semeadura de cenoura da variedade Meia Comprida de Nantes.

Os produtos testados, em kg/ha de ingrediente ativo, foram: Paraquat (0,2 - 0,3); Ametryne, Chlorbromuron, Linuron (nas formulações de Afalon e Lorox), Oxadiazon e Prometryne (1,0 - 1,5); MCPA e Nitrofen (4,0 - 6,0).

As principais ervas daninhas incidentes no experimento eram as dicotiledôneas caruru comum (Amaranthus viridis L.), caruru de folha larga (Amaranthus hybridus L.), picão branco (Gallinsoga parviflora Cav.), picão preto (Bidens pilosa L.), nabiça (Raphanus raphanistrum L.) e a gramínea capim marmelada (Brachiaria planifolia (Link) Hitch).

Chlorbromuron e Linuron (em ambas as formulações) na dose de 1,0 kg/ha de ingrediente ativo e Prometryne a 1,5 kg/ha proporcionaram controle superior a 90% de cinco das espécies invasoras, demandando apenas de combater picão preto, o que, aliás, também aconteceu com os demais tratamentos.

Nenhum desses quatro herbicidas mostrou-se prejudicial ao normal desenvolvimento das plantas ou produção de raízes de cenoura da variedade Meia Comprida de Nantes.

1) Engenheiro Agrônomo Chefe Pesquisador Científico, Instituto Biológico, São Paulo - SP. Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

2) Engenheiro Agrônomo, Instituto Biológico, São Paulo - SP. Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.